



INMA
Instituto de Matemática

III Semana da Matemática do INMA

De 25 a 27 de setembro de 2019

Introdução à edição de textos em Latex utilizando a plataforma Overleaf

Ana Camila Rodrigues Alonso¹

Lilian Ferreira Berti²

Resumo

O Tex foi criado por Donald Knuth no final dos anos 70, com o objetivo de produzir textos com representação gráfica de qualidade. Como o Tex é considerado muito técnico e complicado para a maioria dos usuários, na década de 80, Leslie Lamport desenvolveu o Latex. O Latex é um pacote de macros (comandos adicionais) para o Tex, que permite aos autores produzir trabalhos de alta qualidade tipográfica com um layout profissional pré-definido. Uma vez que, a construção de um layout não é simples sendo muitas vezes confundido com a estética, mas na verdade a facilidade da leitura e a compreensão são mais importantes que a aparência. A formatação, numeração de páginas e capítulos, estruturas complexas entre outras questões estruturais do documento são facilmente geradas, pois é feito de maneira automática através de comandos definidos, permitindo o autor concentrar-se mais na estrutura do documento do que na sua formatação. Ao contrário dos editores de texto, como Microsoft Word, LibreOffice Writer e Apple Pages, em que o texto que você digita aparece na tela da mesma forma que vai ser impresso, no Latex o texto a ser impresso e os comandos de formatação são escritos em um arquivo de extensão .tex. Este arquivo é compilado e gera um arquivo de saída que pode ser visualizado em DVI, PDF etc. Como ocorre um processo de compilação para produzir os resultados desejados, o documento em Latex pode ser escrito em qualquer editor de texto. No entanto, os editores mais utilizados são o WinEdit, TexmaKer, TeXnicCenter e também existem algumas plataformas online. O Latex é utilizado no mundo inteiro para a produção de documentos como relatórios, livros, artigos, apresentações, apostilas, lista de exercícios entre outros, é gratuito e livre. Além disso, vários eventos científicos, revistas, editoras requerem que os trabalhos submetidos sejam produzidos em Latex e em muitos programas de pós-graduação exigem que as dissertações e teses sejam escritas utilizando o Latex. Contudo, o Latex é pouco difundido entre os acadêmicos, desta forma o minicurso tem como objetivo divulgar, desenvolver as habilidades necessárias e estimular o uso do Latex na produção de material

¹UFMS. ana.alonso@ufms.br

²UFMS. lilian.berti@ufms.br

didático e documentos científicos visando garantir que as fórmulas e símbolos matemáticos sejam representados com exatidão e a qualidade tipográfica seja uniforme. No minicurso inicialmente falaremos sobre a história do Tex e Latex. Depois, apresentaremos o formato geral de um documento Latex, sendo composto de um preâmbulo e um corpo. Alguns modelos de preâmbulos serão apresentados, onde constam as declarações de tipos de documento (artigos, relatórios e apresentações), as configurações globais (tamanho de letra, espaçamento, parágrafos e margens) e os pacotes mais utilizados (inputenc, graphicx e geometry), além dos pacotes modo matemático (amsmath, amsfonts, amssymb e amsthm). Para o corpo do texto apresentaremos alguns ambientes, dentre eles: listas, tabelas, figuras e matrizes. Dependendo do tempo apresentaremos o ambiente utilizado para a inclusão da referência bibliográfica utilizando o pacote biblatex. Neste curso, utilizaremos a plataforma Overleaf, que é uma plataforma digital gratuita de escrita em Latex, muito utilizado por instituições de pesquisa e ensino por todo mundo devido a sua praticidade para formatação e acesso, e da possibilidade de escrita interativa.

Palavras-Chave: palavra1, palavra2, palavra 3 (de 3 a 5 palavras-chave).

Referências

Lamport, L. **Latex a Document Preparation System**, Addison-Wesley Publishing Company, Reading, 1985.

Knuth, D. E. **The Texbook**, Addison-Wesley, Reading, 1984.

Spivak, M. **The Joy of Tex**, 2ª edição, Amer. Math. Soc., Providence, 1990.

Overleaf. Disponível em <https://pt.overleaf.com>